

Analistas do MUFG avaliam onda de fusões e aquisições no setor de saúde dos EUA

Empresas reavaliam negócios e linhas de produtos, eliminam operações não estratégicas e buscam aquisições complementares para reforçar as áreas-foco

Nova York, 22 de março de 2020 - Um ano após o início da pandemia COVID-19, as empresas de saúde estão repensando sua estratégia corporativa e avaliando fusões, aquisições e alienações, segundo a equipe Global Healthcare do Mitsubishi UFJ Financial Group ([MUFG](#)).

A equipe apresentou suas perspectivas estratégicas e financeiras para o setor de saúde a repórteres e editores em uma recente mesa-redonda de mídia virtual do MUFG, com a presença de **Andreas Dirnagl**, chefe global de pesquisa em saúde, e **Beth Everett**, chefe de saúde de mercado intermediário.

Revisão estratégica nas empresas de saúde

Referindo-se à crise de saúde desencadeada pela pandemia, Beth Everett explicou: "Há um foco interno em um momento de crise", as empresas "precisam repensar" sua estratégia, focar em suas cartas mais fortes, decidir como fortalecer determinadas linhas de produtos ou áreas de negócios e avaliar oportunidades de crescimento futuro.

Como resultado de "análises estratégicas" desse tipo, ela acrescentou, "começamos a ver as empresas pensando em se desinvestir de operações não estratégicas, encerrando certas partes de suas operações e buscando aquisições".

Expectativas para Fusões e Aquisições de médio porte e atividades de mercado de capitais

Andreas Dirnagl antecipou uma elevada atividade de Fusões e Aquisições este ano em comparação a 2020, embora preveja aquisições menores e adicionais - em vez de grandes e transformadoras - com o objetivo de fortalecer as áreas foco e preencher lacunas na oferta de produtos e em outras áreas de negócios. "Acreditamos que a maioria desses negócios ficará na faixa de USD 1bi a USD 15 bilhões", em oposição aos *megadeals* de USD 50bi a USD 75 bilhões, disse ele. "Podemos não ter um ano recorde [em volume de fusões e aquisições], mas as primeiras seis ou sete semanas de 2021 já foram bastante ativas."

A Beth Everett espera que grande parte da consolidação ocorra no mercado intermediário e no lado do patrocinador de capital privado, e observou que os emissores de dívida no setor de saúde estão desfrutando de mercados de capitais robustos, que têm estado saudáveis por um tempo e agora estão de volta em níveis pré-pandêmicos. Ela prevê muitas transações de Fusões e Aquisições ocorrendo em serviços de saúde - um segmento que compreende profissionais médicos, organizações como hospitais, trabalhadores que prestam atendimento médico, fornecedores de tecnologia da informação para o setor de saúde e outros.

Mudanças na cadeia de suprimentos e esforços de vacinação

Everett observou que, no início da pandemia, havia preocupações sobre a dependência de “um único país como a China ou a Índia” para a fabricação de produtos essenciais de baixa margem, como luvas e máscaras. Essa dependência, disse ela, estimulou as empresas a revisar o “imperativo estratégico” de suas cadeias de suprimentos e mudar a fabricação para outro lugar ou distribuí-la em uma rede mais ampla de locais. “Vimos mudanças na cadeia de suprimentos e de locais de manufatura como da China para o sudeste da Ásia, seja na Malásia, Indonésia ou Vietnã - todos locais de manufatura bem desenvolvidos para esses tipos de produtos”, disse Everett.

Na estimativa de Dirnagl, as cadeias de abastecimento estão se mantendo “extremamente bem” no esforço de vacinação. “Em algumas circunstâncias vimos alguns problemas, como gargalos no fornecimento de seringas de baixo espaço morto, mas na maior parte estamos no prazo ou adiantado em relação às expectativas no terceiro ou quarto trimestre do ano passado”, disse ele, observando que o cronograma de fabricação da vacina para certas empresas foi reduzido de 110 dias para 60 dias. “Nossa expectativa é de que nas próximas seis semanas, você verá esse fornecimento de vacina quase dobrar” diariamente, graças em parte à eficiência de fabricação”, disse Dirnagl.

Os efeitos da nova administração de Biden na saúde

Dirnagl não acredita que a mudança política em Washington após as eleições de novembro, por maior que seja, terá um efeito significativo no setor de saúde dos EUA. “Bidencare ’é igual a “Obamacare 2.0” e não há uma discussão real sobre mudanças radicais ou significativas na política de saúde, mas sim mudanças evolutivas”, disse ele. “Acho que a única coisa que agora está firmemente estabelecida é a consolidação do Obamacare como a lei no país e como um programa e um benefício que continuará avançando.”

Na opinião de Dirnagl, o governo Biden irá agir para apoiar e fortalecer o Obamacare e a cobertura que ele fornece; “muitos estados resistentes que ainda não expandiram o Medicaid para permitir a participação do Obamacare provavelmente seguirão e o farão; e continuará a haver acordo bipartidário em favor de pressionar as empresas farmacêuticas a reduzir os preços dos medicamentos e pressionar o setor de saúde em geral por maior transparência sobre sua infraestrutura”.

Olhando para o futuro: uma orientação mais forte para o consumidor

Beth Everett observou a força subjacente do setor de saúde em face da pandemia, que interrompeu as cadeias de abastecimento, causou atrasos e cancelamentos de procedimentos eletivos - a base dos serviços de saúde - e levou à hemorragia nas receitas dos hospitais. A resiliência da indústria, disse ela, resultou de sua capacidade de se adaptar às mudanças e abraçar a transformação.

Avançando, acrescentou Everett, a indústria está se tornando mais orientada para o consumidor, com foco em como fornecer melhores serviços e acelerar a adoção de novas tecnologias para ofertas, como a telemedicina. “Os consumidores se preocupam com os preços, se preocupam com os procedimentos. Eles querem saber mais sobre o fornecedor da indústria”, disse ela, acrescentando que “veremos uma aceleração contínua da aprovação de medicamentos como resultado do que vimos com as vacinas COVID”.

Sobre a equipe do Global Healthcare Banking do MUFG

O MUFG está entre os dez maiores credores do mundo para o setor de saúde, com um histórico de fornecimento de bilhões em compromissos de empréstimo e securitizações de recebíveis de saúde, financiamento de transações de fusões e aquisições marcantes e subscrição de títulos de grau de investimento. A equipe tem profissionais experientes atendendo clientes patrocinadores de grande capitalização, middle market e private equity em todo o mundo.

Sobre as operações da Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc. nos EUA, incluindo a MUFG Americas Holdings Corporation

O MUFG é uma das maiores instituições financeiras do mundo em ativos, com aproximadamente US \$ 3,4 trilhões.

As operações nos Estados Unidos da Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc. (MUFG) alcançaram ativos totais de \$ 344 bilhões em 31 de dezembro de 2020. Como parte desse total, a MUFG Américas Holdings Corporation (MUAH), a holding financeira, holding bancária e holding intermediária, tem ativos totais de \$ 168 bilhões em 31 de dezembro de 2020. As principais subsidiárias da MUAH são MUFG Union Bank, NA e MUFG Securities Americas Inc. O MUFG Union Bank, NA oferece uma ampla gama de serviços financeiros para consumidores, pequenas empresas, empresas de médio porte e grandes corporações. Em 31 de dezembro de 2020, o MUFG Union Bank, N.A. operava 348 agências, consistindo principalmente em agências bancárias de varejo nos estados da Costa Oeste, juntamente com agências comerciais no Texas, Illinois, Nova York e Geórgia. A MUFG Securities Americas Inc. é uma corretora de valores mobiliários registrada que se envolve em transações de originação de mercados de capitais, dívida interna e externa e transações de valores mobiliários, colocações privadas, financiamentos garantidos e empréstimos e empréstimos de valores mobiliários. MUAH é propriedade da MUFG Bank, Ltd. e Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc. MUFG Bank, Ltd., uma subsidiária integral da Mitsubishi UFJ Financial Group, Inc., tem escritórios na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Peru, México e Canadá. Visite www.mufgamericas.com para obter mais informações.

O MUFG opera no Brasil há 101 anos através da sua subsidiária MUFG Brasil, que atua no segmento de Corporate. Acesse: www.br.bk.mufg.jp e saiba mais sobre o MUFG Brasil